CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ANÁLISE DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM MULHERES ADULTAS E IDOSAS SEM PATOLOGIA CLINICAMENTE DIAGNOSTICADA

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

TOLEDO; Débora Nonato Miranda de [1], SANTOS; Priscilla Vilela dos [2], GUIMARÃES; Nathalia Sernizon Guimarães [3], CARLI; Alessandra de Paula Carli [4], ALVES; Caio César de Souza Alves [5], TALVANI; André Talvani [6]

RESUMO

A imunossenescência é caracterizada por uma deterioração natural da resposta imune nos seres humanos, culminando em maior susceptibilidade a infecções e doenças, além da adaptação aos novos padrões fisiológicos, sociais e emocionais, intrínsecos da senescência. O presente estudo avaliou a produção plasmática de potenciais mediadores inflamatórios associados à senescência e ao sobrepeso e obesidade (S-O). Para realização deste estudo transversal, 54 mulheres adultas e idosas, com idade entre 20 e 75 anos, sem patologia diagnosticada e assistidas pelo Serviço Público de Saúde da Região do Vale do Mucuri, Teófilo Otoni/Minas Gerais, Brasil, foram estratificadas em três faixas etárias (<40 anos como adultas; 40-50 como meiaidade; >60 anos como idosas) avaliadas quanto ao padrão antropométrico e frequência alimentar e responderam a um questionário com informações sóciodemográficas e alimentares, além de terem uma amostra de sangue coletada para avaliação da enzima creatinoquinase e dos marcadores CXCL16, IL-33, leptina e resistina. Observou-se que 55,5% (n=30) das mulheres apresentaram S-O e maiores concentrações plasmáticas de CK, CXCL16 e IL-33. A leptina apresentou-se maior em mulheres de meia-idade com S-O, quando comparada àquelas eutróficas de mesma idade. Estes achados sugerem que mulheres jovens e com S-O, mas sem patologia aparente, produzem maiores concentrações plasmáticas de CK, CXCL16 e IL-33 que, de forma direta ou indireta, contribuem para o risco de desenvolvimento de comorbidades cardiovasculares. Conclui-se, portanto, que os marcadores plasmáticos CK, CXCL16 e IL-33 podem atuar em mulheres saudáveis (ditas sem patologia clínica diagnosticada) como indicadores de prognóstico clínico para comorbidades associadas ao S-O e à senescência.

PALAVRAS-CHAVE: CK, CXCL16, IL-33, mediadores inflamatórios, obesidade, senescência

[1] Universidade Federal de Ouro Preto, debora.toledo@aluno.ufop.edu.br
[2] Universidade Federal de Ouro Preto, priscilla.vilela@aluno.ufop.edu.br
[3] Universidade Federal da Bahia , nasernizon@gmail.com
[4] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, alessandrapcarli@hotmail.com
[5] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, caiocsa@gmail.com
[6] Universidade Federal de Ouro Preto, talvani@ufop.edu.br